# Trabalho - Métodos Estatísticos de Previsão

#### 2023-11-18

Isabelle Fernandes de Oliveira Mariana Rodrigues Fontenelle 2021035454 Vitor Marques Rodrigues 2021035470

# 1 - Descrição dos Dados

#### 1.1 - O Banco de Dados

A série escolhida consiste na temperatura mínima diária na cidade de Melbourne, Austrália de 01/01/1981 a 30/12/1990.

Resolvemos trabalhar com a frequência mensal ao invés da diária, para isso tomamos a temperatura média de cada mês. Logo, as características da série final são:

- Resposta: Temperatura Mínima Média (Grau Celsius)
- Frequência: Mensal
- **Período**: jan/1981 dez/1990
- Número de Observações: 120
- Fonte: https://www.kaggle.com/datasets/ingwangdk/minimum-daily-temperatures-in-melbourne-10-years/data?select=daily-minimum-temperatures.csv

### Carregando o banco de dados, convertendo para frequência mensal e dividindo em Train/Test

Separando as 12 últimas observações para o conjunto teste

```
library(tidyverse)
library(zoo)
library(lmtest)

# Série Diária (Temperatura Mínima Diária)
melbourne_daily <- read_csv("daily-min-temperatures.csv")
colnames(melbourne_daily) <- c("data", "temperatura")

# Série Mensal - (Temperatura Mínima Mensal Média)
melbourne_monthly <- melbourne_daily %>%
    mutate(data = as.yearmon(data)) %>%
    group_by(data) %>%
    summarize(temperatura = mean(temperatura))

n <- nrow(melbourne_monthly)

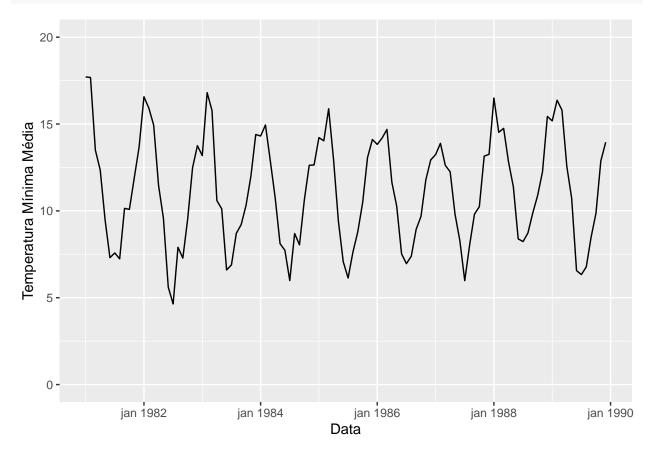
# Seprando em Train/Test, 12 últimas observações para teste
train <- melbourne_monthly[1:(n-12),]
test <- melbourne_monthly[(n-11):n,]</pre>
```

### head(train)

```
## # A tibble: 6 x 2
##
     data
                temperatura
##
     <yearmon>
                      <dbl>
## 1 jan 1981
                      17.7
## 2 fev 1981
                      17.7
## 3 mar 1981
                      13.5
## 4 abr 1981
                      12.4
                       9.49
## 5 mai 1981
                       7.31
## 6 jun 1981
```

### 1.2 - Visualizando a Série

```
train %>%
   ggplot(aes(x=data, y=temperatura))+
   geom_line()+
   labs(x='Data', y='Temperatura Mínima Média')+
   ylim(c(0, 20))
```



Por inspeção visual, podemos notar que:

- Sazonalidade: A série aparenta ter comportamente sazonal de 12 em 12 meses, o que é esperado uma vez que a temperatura é afetada pela translação da Terra em torno do Sol, que possui período de um ano.
- Estacionariedade: A série não aparenta ter tendência na parte simples nem sazonal, indicando possível

estacionariedade.

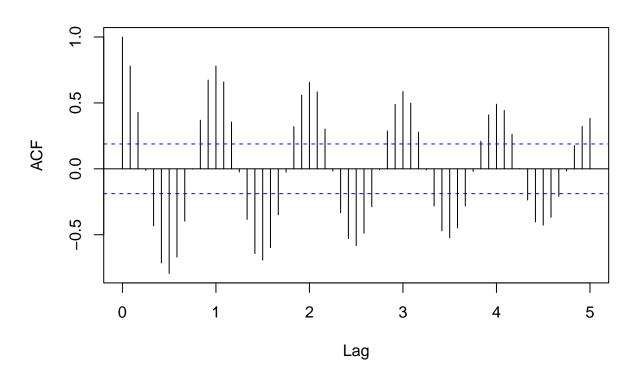
## 1.3 - ACF e PACF

```
# Período de 12 meses
serie <- ts(train$temperatura, frequency=12, start = 1981)</pre>
```

### **ACF**

```
# Limitando a cinco períodos
acf(serie, lag.max=5*12)
```

# Series serie



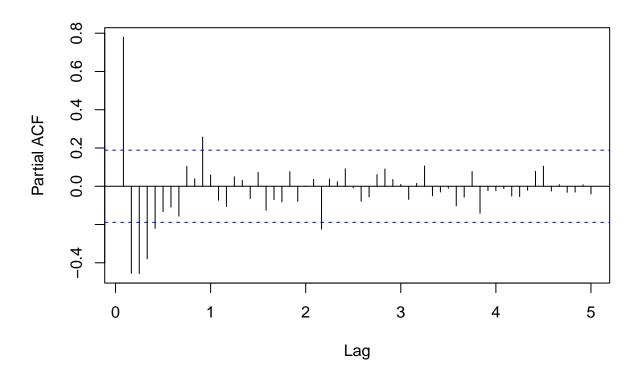
## Podemos notar que:

- O módulo das correlações não estão próximos de 1, confirmando a hipótese de estacionariedade da série. Não há necessidade de diferenciar a série, na parte simples nem sazonal
- O módulo das correlações aparentam decrescer exponencialmente conforme o aumento do Lag, tanto na parte simples quanto na sazonal. Improvável ter somente parte média móvel na parte simples e sazonal

# **PACF**

```
# Limitando a cinco períodos
pacf(serie, lag.max=5*12)
```

# Series serie



### Podemos notar que:

- Picos significativos nos primeiros lags (1,2,3,4 e 5). Junto com a informação da ACF, pode sugerir um AR de ordem maior, ou um ARMA se interpretarmos esse fenômeno como um decrescimento exponencial
- Dois picos significativos próximos da parte sazonal lags (11 e 14, período 1 e 2). **Junto com a** informação da ACF, pode sugerir um AR(2) na parte sazonal

# 2 - ARIMA

## 2.1 - Ajuste do modelo

```
#Sobrefixo AR(2) parte sazonal
M1 <- arima(serie, order = c(2, 0, 0), seasonal = list(order = c(2, 0, 0)))
M2 <- arima(serie, order = c(1, 0, 1), seasonal = list(order = c(2, 0, 0)))
M3 <- arima(serie, order = c(4, 0, 0), seasonal = list(order = c(2, 0, 0)))
M4 <- arima(serie, order = c(0, 0, 2), seasonal = list(order = c(2, 0, 0)))
#Sobrefixo AR(1) parte sazonal
M5 <- arima(serie, order = c(2, 0, 0), seasonal = list(order = c(1, 0, 0)))
M6 <- arima(serie, order = c(1, 0, 1), seasonal = list(order = c(1, 0, 0)))
```

```
M7 <- arima(serie, order = c(4, 0, 0), seasonal = list(order = c(1, 0, 0)))
M8 <- arima(serie, order = c(0, 0, 2), seasonal = list(order = c(1, 0, 0)))
#Sobrefixo ARRIMA(1,0,1) parte sazonal
M9 <- arima(serie, order = c(2, 0, 0), seasonal = list(order = c(1, 0, 1)))
M10 <- arima(serie, order = c(1, 0, 1), seasonal = list(order = c(1, 0, 1)))
M11 <- arima(serie, order = c(4, 0, 0), seasonal = list(order = c(1, 0, 1)))
M12 <- arima(serie, order = c(0, 0, 2), seasonal = list(order = c(1, 0, 1)))
AIC \leftarrow c(M1\$aic,M2\$aic,M3\$aic,M4\$aic,M5\$aic,M6\$aic,M7\$aic,M8\$aic,M9\$aic,M9\$aic,M10\$aic,M11\$aic,M12\$aic)
Modelos <- rep(1:12)
resultado <- as.data.frame(cbind(Modelos, AIC)) %>%
  arrange(AIC)
resultado
##
      Modelos
## 1
           11 353.2398
## 2
           9 354.1635
## 3
           12 354.5645
## 4
           10 356.0088
## 5
            3 362.2953
## 6
            7 364.0960
## 7
            1 367.0374
## 8
            4 368.1067
## 9
            2 370.4584
            5 380.2546
## 10
## 11
            8 381.0633
## 12
            6 384.8201
Pelo resultado, o modelo que possui menor AIC é o modelo 11
coeftest(M11)
## z test of coefficients:
##
##
               Estimate Std. Error z value Pr(>|z|)
## ar1
              0.4315284 0.1338099
                                    3.2249 0.001260 **
## ar2
              0.3073368 0.1090463
                                     2.8184 0.004826 **
             -0.1238241 0.1192560 -1.0383 0.299128
## ar3
             -0.2583080 0.1375639 -1.8777 0.060418 .
## ar4
              0.9996562 0.0020629 484.5927 < 2.2e-16 ***
## sar1
             -0.9686252  0.0923167 -10.4924 < 2.2e-16 ***
## intercept 11.1613802 0.5599468 19.9329 < 2.2e-16 ***
## ---
## Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
```

Contudo, este modelo apresenta parâmetros não significativos. O modelo com o segundo menor AIC é o modelo 9. Embora o modelo 12 tenha AIC próximo do modelo 9, ambos tem o mesmo grau de complexidade (parcimonioso). Então será analisado o modelo 9, e caso ele não tenha bom ajuste, analisaremos o modelo 12.

```
coeftest(M9)
```

```
##
## z test of coefficients:
##
##
              Estimate Std. Error z value Pr(>|z|)
## ar1
             0.3082407 0.1062156
                                   2.9020 0.003708 **
             0.2037504 0.1009014
## ar2
                                   2.0193 0.043456 *
## sar1
             0.9990276  0.0060436  165.3039  < 2.2e-16 ***
## sma1
            -0.9039012 0.2925114 -3.0901 0.002001 **
## intercept 11.1938237 1.2908665
                                   8.6716 < 2.2e-16 ***
## Signif. codes: 0 '***' 0.001 '**' 0.05 '.' 0.1 ' ' 1
```

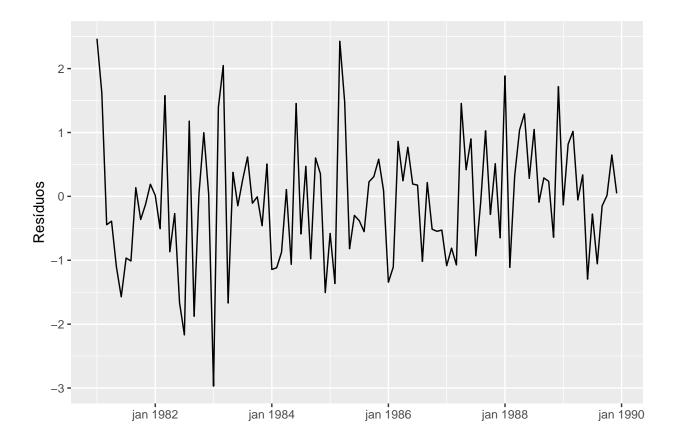
Os coeficientes deram significativos para o modelo 9.

### 2.2 - Análise de resíduos

Verificar se a variância é constante

```
train %>%
  mutate(Residuos = M9$res) %>%
  ggplot(aes(x=data, y=Residuos))+
  geom_line()+
  labs(x='', y='Residuos')
```

## Don't know how to automatically pick scale for object of type <ts>. Defaulting ## to continuous.



Os resíduos parecem evoluir de forma aleatória em torno de zero e com variância constante.

# Verificar normalidade dos resíduos

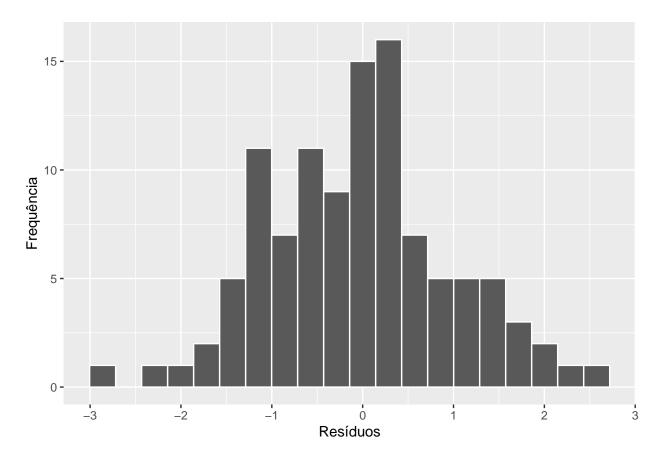
## to continuous.

```
shapiro.test(M12$residuals)

##
## Shapiro-Wilk normality test
##
## data: M12$residuals
## W = 0.99055, p-value = 0.6589

train %>%
    mutate(Residuos = M9$res) %>%
    ggplot(aes(x=Residuos))+
    geom_histogram(color = "white",bins = 20) +
    labs(y='Frequência')

## Don't know how to automatically pick scale for object of type <ts>. Defaulting
```

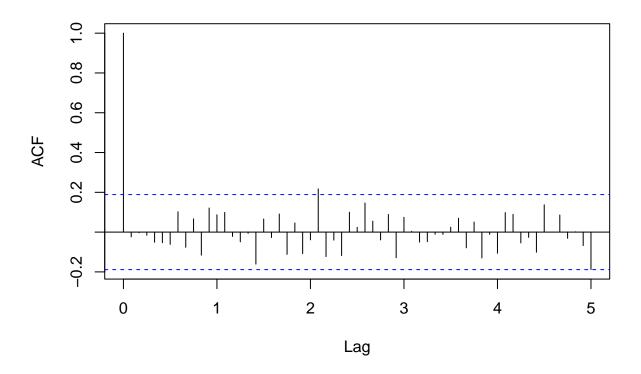


Os resíduos apresentam distribuição normal, como pode ser visto pelo valor-p<br/> no teste de Shapiro-Wilk e histograma.

# Verificar independência dos resíduos

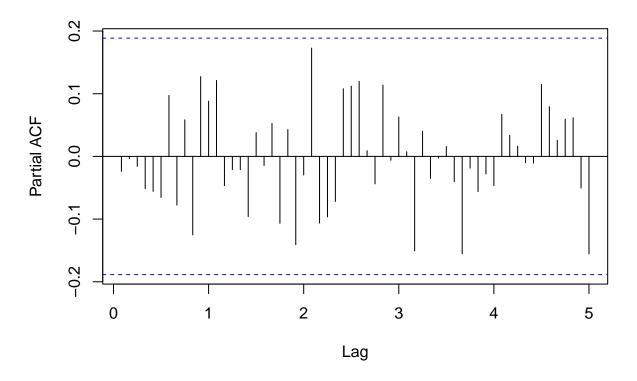
acf(M9\$res, lag.max = 5\*12)

# Series M9\$res



pacf(M9\$res, lag.max = 5\*12)

# Series M9\$res



```
Box.test(M9$res, lag=1, type = c("Box-Pierce", "Ljung-Box"), fitdf = 0)

##
## Box-Pierce test
##
## data: M9$res
## X-squared = 0.060819, df = 1, p-value = 0.8052
```

A ACF e PACF dos resíduos apresentam um comportamento de ruído branco (o pico no lag 25 ACF pode ser apenas ruído e não é motivo de preocupação).O teste de Ljung e Box também confirma a hipótese de ruído branco, pois o valor-p foi maior que 0,05.

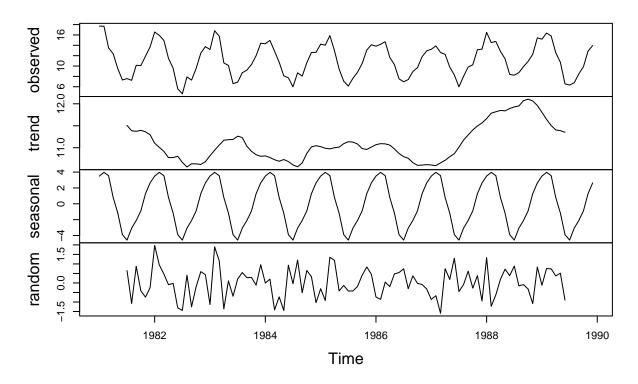
O ajuste do modelo 9, parte simples (2,0,0) e parte sazonal (1,0,1), atendeu aos requisitos de significância dos coefientes e análise dos resíduos. Portanto, foi o modelo ARIMA escolhido.

# 3 - Alisamento Exponencial

# 3.1 - Seleção do Método

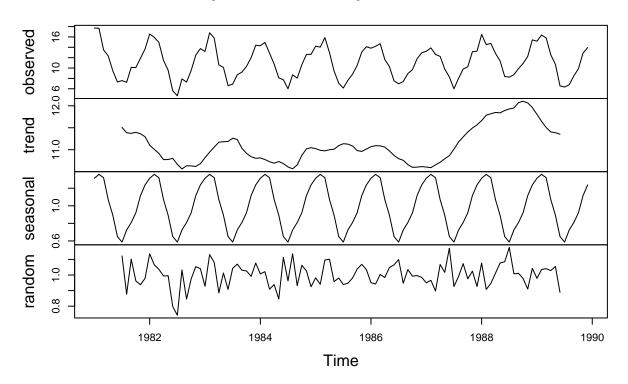
```
plot(decompose(serie, type = c("additive")))
```

# **Decomposition of additive time series**



plot(decompose(serie, type = c("multiplicative")))

# **Decomposition of multiplicative time series**



Como a série apresenta forte sazonalidade, como observado no gráfico da série, usaremos o Alisamento Exponencial de Holt-Winters. Faremos a Comparação dos modelos Aditivo e Multiplicativo para descobrir qual se adequa melhor à série.

## 3.2 AEHW Aditivo

```
aehw.aditivo <- HoltWinters(serie, alpha = NULL, beta = NULL,
                            gamma = NULL, seasonal = c("additive"))
aehw.aditivo
## Holt-Winters exponential smoothing with trend and additive seasonal component.
##
## Call:
                                                                        seasonal = c("additive"))
## HoltWinters(x = serie, alpha = NULL, beta = NULL, gamma = NULL,
##
## Smoothing parameters:
   alpha: 0.2100695
##
   beta: 0.0252934
##
##
   gamma: 0.4271307
##
##
  Coefficients:
##
              [,1]
##
       10.71496243
  a
##
  b
       -0.01299015
## s1
        3.88822890
        4.08506296
## s2
```

```
## s3
        3.78330922
## s4
        1.33163512
## s5
       -0.56383797
       -3.66324099
## s6
##
  s7
       -4.21889552
## s8
       -3.28026746
      -1.78091873
## s9
## s10 -0.63171778
## s11
       1.75808298
## s12 3.14269808
```

# 3.3 - AEHW Multiplicativo

```
aehw.multiplicativo <- HoltWinters(serie, alpha=NULL, beta=NULL,</pre>
                                     gamma=NULL, seasonal = c("multiplicative"))
aehw.multiplicativo
## Holt-Winters exponential smoothing with trend and multiplicative seasonal component.
## Call:
## HoltWinters(x = serie, alpha = NULL, beta = NULL, gamma = NULL,
                                                                          seasonal = c("multiplicative"))
##
## Smoothing parameters:
##
    alpha: 0.186035
##
    beta: 0.01309093
    gamma: 0.377079
##
##
## Coefficients:
##
              [,1]
## a
       10.65750852
## b
       -0.02674285
## s1
        1.34754131
  s2
##
        1.37028771
##
   s3
        1.34644758
  s4
##
        1.12513131
## s5
        0.94786152
## s6
        0.66694562
        0.61005826
## s7
## s8
        0.69736547
## s9
        0.83121676
## s10
        0.93709158
## s11
        1.15650917
## s12
       1.28131898
```

## 3.4 - Comparação dos modelos

Apesar de a variabilidade da série sazonal aparentemente permanecer constante ao longo do tempo, usaremos aqui um método mais objetivo para eleger qual dos dois modelos apresenta um melhor ajuste para a série. Para compará-los, vamos usar a Soma de Quadrados dos Erros de Previsão (SQEP). O modelo com o menor SQEP será o melhor modelo.

```
aehw.aditivo$SSE
## [1] 115.6369
```

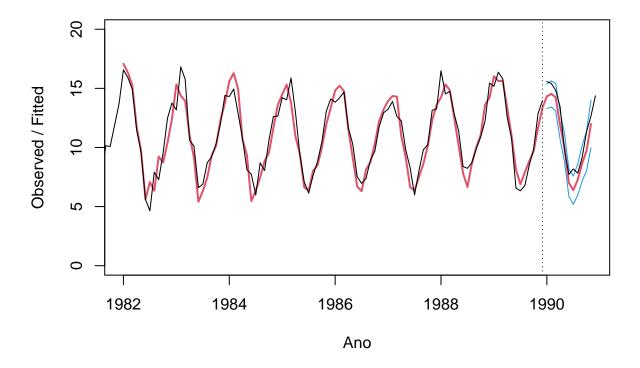
```
aehw.multiplicativo$SSE
```

```
## [1] 109.882
```

Como o SQEP do modelo multiplicativo é menor, usaremos ele para fazer as previsões.

## 3.5 - Previsões usando AEHW multiplicativo

# **Holt-Winters filtering**



Em preto no gráfico estão os valores reais observados na série, sendo aqueles que estão antes da linha vertical rachurada os dados de treino e os que estão depois os de teste. Em vermelho, as previsões realizadas pelo AEWH multiplicativo e em azul os limites do intervalo de confiança para as previsões dos dados de teste.

Como a série real de teste está inserida no intervalo de confiança da previsão, podemos considerar que o modelo AEWH multiplicativo prevê razoavelmente bem a série original.

# 4 - Comparação dos Modelos

## 4.1 - Previsões um passo à frente

```
dados <- train$temperatura
previsoes <- c()</pre>
```

```
for (i in 1:(length(test$temperatura))){
  # Adicionando a nova observação
  if (i != 1){
      dados <- c(dados, test[i-1,]$temperatura)</pre>
  }
  # Série com nova observação
  serie temp <- ts(dados, frequency=12, start = 1981)</pre>
  # Melhores modelos
  marima \leftarrow arima(serie\_temp, order = c(2, 0, 0), seasonal = list(order = c(1, 0, 1)))
  aehw.multiplicativo <- HoltWinters(serie_temp, alpha=NULL, beta=NULL,</pre>
                                  gamma=NULL, seasonal = c("multiplicative"))
  # Previsão um passo a frente
  previsao_aehw <- predict(marima, n.ahead=1, prediction.interval = TRUE, level = 0.95,</pre>
  previsao_arima <- predict(aehw.multiplicativo, n.ahed=1, prediction.interval = TRUE, level = 0.95, in
  # Previsão AEHW
  aehw_xhat <- unname(previsao_aehw$pred)</pre>
  aehw_lwr <- unname(aehw_xhat - qnorm(0.025, lower.tail=FALSE)*previsao_aehw$se)
  aehw upp <- unname(aehw xhat + qnorm(0.025, lower.tail=FALSE)*previsao aehw$se)
  previsoes_temp <- c(aehw_xhat, aehw_lwr, aehw_upp)</pre>
  # Previsão ARIMA
  previsoes_temp <- c(previsoes_temp, unname(previsao_arima[1,]), test$temperatura[i])</pre>
  previsoes <- rbind(previsoes, previsoes_temp)</pre>
}
rownames(previsoes) <- NULL</pre>
colnames(previsoes) <- c('AEHW_xhat', 'AEHW_lwr', 'AEHW_upp',</pre>
                         'ARIMA_xhat', 'ARIMA_upp', 'ARIMA_lwr', 'Y_t')
previsoes <- as.data.frame(previsoes)</pre>
head(previsoes)
   AEHW_xhat AEHW_lwr AEHW_upp ARIMA_xhat ARIMA_upp ARIMA_lwr
## 1 14.965277 12.987733 16.942820 14.325396 15.357513 13.293279 15.577419
## 2 15.479808 13.514004 17.445611 14.821395 15.785022 13.857769 15.417857
## 4 12.097550 10.154006 14.041093 12.216598 13.137000 11.296197 13.433333
## 5 10.565639 8.593369 12.537909 10.433331 11.360376 9.506286 9.748387
## 6 7.600516 5.643970 9.557062 7.268705 8.167636 6.369774 7.720000
4.2 - Comparando o Erro Quadrático Médio de Previsão dos dois modelos
AEHW_EQMP <- mean((previsoes$AEHW_xhat - previsoes$Y_t)^2)
ARIMA_EQMP <- mean((previsoes$ARIMA_xhat - previsoes$Y_t)^2)</pre>
```

AEHW\_EQMP

## [1] 0.5572061

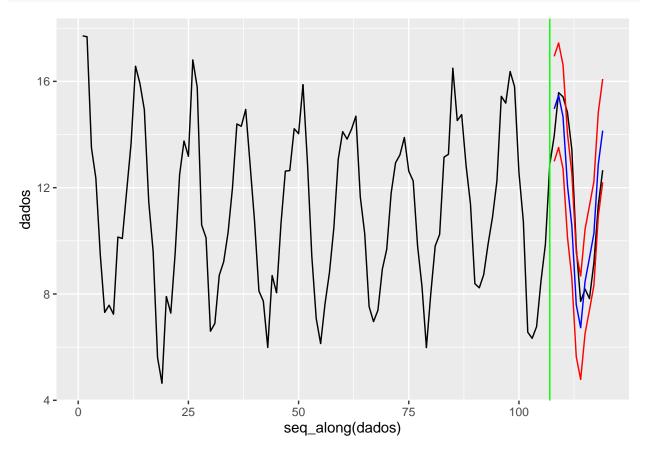
```
ARIMA_EQMP
```

### ## [1] 0.6061632

O alisamento de Holt-Winters tem um EQMP menor, logo é o melhor modelo e será o escolhido.

### 4.3 - Gráfico Previsão - Holt-Winters

```
ggplot()+
  geom_line(aes(x=seq_along(dados), y=dados))+
  geom_vline(aes(xintercept=length(dados)-12), colour='green')+
  geom_line(aes(x=seq_len(12)+length(dados) - 12, y=previsoes$AEHW_xhat), colour='blue')+
  geom_line(aes(x=seq_len(12)+length(dados) - 12, y = previsoes$AEHW_lwr), colour='red')+
  geom_line(aes(x=seq_len(12)+length(dados) - 12, y = previsoes$AEHW_upp), colour='red')
```



# 4.4 - Gráfico Previsão - ARIMA

```
ggplot()+
  geom_line(aes(x=seq_along(dados), y=dados))+
  geom_vline(aes(xintercept=length(dados)-12), colour='green')+
  geom_line(aes(x=seq_len(12)+length(dados) - 12, y=previsoes$ARIMA_xhat), colour='blue')+
  geom_line(aes(x=seq_len(12)+length(dados) - 12, y = previsoes$ARIMA_lwr), colour='red')+
  geom_line(aes(x=seq_len(12)+length(dados) - 12, y = previsoes$ARIMA_upp), colour='red')
```

